



SINDICATO DEMOCRÁTICO DOS TRABALHADORES DAS COMUNICAÇÕES E DOS MEDIA

SECTOR



COMUNICADO 12/SN/2010

EFEITOS DA CRISE INTERNACIONAL NO MERCADO DE TRABALHO

O Secretariado Nacional do SINDETELCO reuniu em Mira, com um ponto na ordem de trabalhos sobre a análise político-sindical, onde teve oportunidade de abordar os reflexos da actual crise económica e financeira sobre os sectores de actividade que representamos: **Postal e Logística, Telecomunicações, Gráficos e, em particular, os Centros de Atendimento (Call Centers).**

Urge a aplicação real do Código de Trabalho em vigor, a garantia do direito à negociação colectiva para todos os trabalhadores, quer na celebração dos primeiros contratos, quer na sua renovação. **O actual nível de desemprego é insustentável, tal como a crescente precariedade e a política de salários baixos.**

As medidas de austeridade têm um impacto inequívoco e significativo no rendimento disponível dos trabalhadores e nas famílias. Além de um impacto social negativo, provocam uma diminuição do rendimento (nomeadamente nos médios e baixos salários) com o consequente aumento do desemprego.

A crise financeira e especulativa, com origem nos Estados Unidos em 2008, rapidamente se alastrou a todo o mundo, provocando uma recessão internacional. Esta é também uma crise de investimento e de consumo, não tendo sido provocada pelo agravamento dos custos do trabalho, nem dos salários.

A diminuição do consumo fez com que um grande número de empresas deixasse de encontrar mercado para os seus produtos / serviços, levando a que muitas empresas tenham reduzido o volume do emprego e algumas mesmo tenham encerrado.

Neste sentido, um dos impactos mais profundos desta crise foi a destruição de emprego na generalidade das economias. Apesar da ligeira recuperação económica nacional do primeiro trimestre de 2010, o impacto sobre o emprego e o desemprego será mais tardio.

Tendo em conta que o crescimento económico previsto é baixo, não é de esperar que a situação do mercado de trabalho venha a melhorar, prevendo-se que o desemprego se mantenha em níveis elevados. .../...

Assim: o Secretariado Nacional do SINDETELCO defenderá todas as medidas para a criação e manutenção do emprego que achamos devem manter-se e sobretudo intensificar-se.

AUSÊNCIA DE CONTRATAÇÃO COLECTIVA, PRECARIIDADE E CONDIÇÕES DE CONTRATOS DE TRABALHO

As empresas aproveitaram as condições actuais para se reestruturarem, contribuindo para aumentar o impacto social da crise: redução de horários de trabalho, despedimentos colectivos, etc.

- ✓ O Secretariado Nacional do SINDETELCO exige que seja dada prioridade ao crescimento e ao emprego, com o conseqüente combate ao desemprego e uma repartição mais justa da riqueza criada.
- ✓ Exigimos mais e melhor formação profissional e qualificações, criando-se deste modo emprego efectivo.
- ✓ Exigimos melhores níveis salariais.
- ✓ Exige-se uma intervenção no mundo do trabalho, no serviço prestado e nos níveis de higiene e segurança no trabalho.

Os trabalhadores devem-se mobilizar em torno do seu Sindicato. É melhor ter colocação que estar sem actividade. **Juntos seremos mais fortes!**

Aproveitamos para informar que no nosso site em WWW.SINDETELCO.PT podem agora encontrar um novo *link* dedicado exclusivamente ao trabalho temporário, onde disponibilizados informação sobre o sector. Estamos também já presentes no Facebook. Basta procurar SINDETELCO e encontrarão notícias, fotos e informações actualizadas sobre todos os sectores que representamos.

facebook

PLANOS DE FÉRIAS 2010



A agência de viagens Flash informou-nos recentemente que a Administração da Empresa decidiu cancelar a execução da Brochura de Férias para 2010, argumentando razões que se prendem com a actual crise e instabilidade dos preços.

O Secretariado Nacional do SINDETELCO lamenta esta decisão e está já no terreno à procura de soluções alternativas que permitam aos associados ter o habitual plano de férias. Até uma nova solução ser encontrada sugerimos aos nossos associados que visitem o site da Flash Viagens em www.flashviagens.com e marquem as férias através desta via ou através dos seguintes contactos: 21 7900610, 22 5081240 ou através de e-mail: geral@flashviagens.com.

Por outro lado, os Dirigentes do Sindicato possuem uma brochura com algumas propostas para as férias de 2010 que poderão consultar aquando da sua visita aos locais de trabalho.